

# 1ª Semana

## Uma Conquista de dois em dois

*“Depois disto, o Senhor designou outros setenta; e os enviou de dois em dois, para que o precedessem em cada cidade e lugar aonde ele estava para ir”. (Lc 10.1)*

**Introdução:** chegou a hora de usarmos toda a unção que o Senhor tem derramado sobre nós nos últimos dias. Durante as próximas semanas vamos nos organizar em nossas células para que possamos alcançar uma conquista sobrenatural de vidas e famílias através da estratégia que chamamos de “Casas de Paz”. A nossa inspiração está no capítulo 10 de Lucas quando Jesus envia setenta de seus discípulos para precedê-lo, encontrando casas que estivessem abertas para receber a paz de Deus.

**A primeira coisa a compreender é que estamos sendo enviados pelo Senhor.** O versículo 1 nos diz que Jesus designou aqueles discípulos, ou seja, incumbiu-lhes de uma missão. Embora eles não tivessem até então nenhuma experiência em pregar o evangelho, agora estavam ordenados e respaldados pelo Senhor para saírem em busca dos “filhos da paz”, entrar em suas casas e estabelecer ali uma base do reino de Deus.

Hoje temos um comando do céu para fazer o mesmo. O Senhor está nos comissionando para esta tarefa. Fomos escolhidos e designados para dar frutos (leia João 15.16) e não podemos nos esquivar desse privilégio e responsabilidade.

É interessante que o texto começa dizendo que “depois disto Jesus enviou outros setenta” (Lc 10.1). Isto faz conexão com um fato anterior, relatado no final do capítulo 9. Ali nós vemos pessoas que tiveram a oportunidade de seguir Jesus e ser enviadas por Ele, mas não foram porque demonstraram um coração inadequado. Ao olhar para a resposta que o Senhor deu a cada um, podemos saber porque há gente que não é usada na obra de Deus.

1. **O primeiro não serviu por não estar disposto a abrir mão do conforto e comodidade** – (Lc 9.57,58) embora ele tivesse um discurso entusiasmado, não queria pagar o preço que os demais estavam pagando, seguindo Jesus sem ter onde reclinar a cabeça para descansar. Num momento como o que estamos vivendo, debaixo de uma unção de conquista e desafiados a entrar em novas portas com o evangelho, não podemos pensar em nossa comodidade. É hora de fazer um grande esforço para ver a conquista que glorifica a Deus.
2. **O segundo perdeu a oportunidade por não estar disposto a tratar o chamado com a prioridade e urgência exigida** – (Lc 9.59,60) ele queria primeiro enterrar o seu pai. Entenda, não que seu pai tivesse morrido e ele pedira ao Senhor para participar do funeral. Se fosse isso, certamente Jesus o teria permitido. Mas, aquele homem usou o cuidado com o seu pai como uma desculpa para não servir naquele momento. Em outras palavras, ele estava dizendo: “Mestre, hoje eu estou muito ocupado. Um dia quando o meu pai morrer e eu não tiver mais que me preocupar com ele, então te servirei”.

Muitas pessoas vivem assim, dando desculpas de uma vida ocupada para não se envolverem no ministério. Elas têm outras prioridades que não as do Reino. Não entenderam ainda a promessa: “buscai em primeiro lugar o reino de Deus e a sua justiça e

todas as demais coisas vos serão acrescentadas (Mt 6.33), e por isso vivem correndo atrás das coisas deste mundo.

3. **O terceiro não participou da missão porque Jesus não viu nele a perseverança que o ministério exige** – (Lc 9.61,62) ao dizer que lançar a mão do arado e olhar para trás é um atestado de indignidade, o Senhor denuncia este coração que não é capaz de ir até o fim num trabalho. Este tipo de alma não serve para Deus. Por isso Jesus mandou “outros” setenta. A pergunta é: Hoje você está disposto a ser enviado para estabelecer uma “Casa de Paz” e perseverar nessa missão até o fim? Ou vai se esquivar por não estar disposto a pagar o preço, dando desculpas de que não tem tempo e está ocupado com outras coisas em sua vida? Será que você está a fim de pegar nesse arado e ir até o término da missão? O Mestre pode contar com a sua vida?

**Conclusão:** quando Jesus viu com quem podia contar, enviou-os de dois em dois. Aqui está o segredo da nossa estratégia. A meta é que cada duas pessoas de nossa igreja estabeleçam ao menos uma “Casa de Paz”. É melhor serem dois do que um (Ec 4.9-12).

A partir dessa ministração, os líderes de célula devem compartilhar este propósito e organizar seus discípulos em duplas para orar juntos e começar a fazer uma lista de pessoas que serão abordadas com a proposta de abrir as suas casa e receber a paz de Deus.

Obviamente vamos dar suporte e cobertura a todos os que se dispuserem. Cada um receberá o material para ministrar nas “Casas de Paz”, apoio logístico e espiritual para conquistar seus objetivos. Temos a certeza de que o fim será semelhante ao dos discípulos que Jesus enviou:

*“Voltaram os setenta cheios de alegria, dizendo: Senhor, até os demônios se nos submetem em teu nome”. (Lc 10.17)*